

ESTÁ AÍ A ÉPOCA 2011 DO VOO À VELA!

EMMANUEL LOMBA

(www.airlomba.net)

Foto: Emmanuel Lomba



Em Abril, voos mil! Não é bem assim, mas poderia ser. Cabe à Sra. do Loreto convencer o S. Pedro a despejar águas onde fazem mais falta. Timidamente, de norte a sul do país, os planadores vão saindo dos hangares, passando pelas limpezas “da Páscoa” e últimas afinações e inspecções, antes de rumarem às cabeceiras das pistas de Portugal.

Lentamente, os pilotos vão acordando de uma hibernação sempre demasiadamente longa. Aqui e ali, os mais impacientes já se têm “atirado” ao ar como que para provar o sabor do que aí vem para o Voo à Vela deste ano, mais do que fazer o jeito ao vício. De norte a sul do país, as bases habituais preparam-se para disfrutar de 2011 da melhor maneira. Bragança, Mogadouro, Covilhã, Évora colocam as asas ao sol, para secar as “penas” ainda humedecidas pelas últimas chuvas do inverno. Os proprietários verificam a conformidade dos documentos dos respectivos planadores, se as inspecções periódicas estão em ordem, se os instrumentos estão calibrados, se as licenças estão em dia... Se algum destes aspectos ficou esquecido, na monotonia da época baixa, o dia de ontem já era tarde para começar a tratar do assunto. Até porque o bom proprietário nem consegue ficar muito tempo longe do seu planador; volta e meia, tem de ir ter com ele para o mimar e ser mimado, apesar de não voar. A época baixa e os dias de mau tempo são para isso mesmo: cuidar em terra do que nos leva para o ar. Aqueles que partilham um mesmo planador em sociedade, ainda têm a tarefa de planejar essa partilha, dividindo os tempos de voo ou criando e distribuindo slots entre si...



Foto: Emmanuel Lomba

Além dos habituais “centros” de voo à vela referidos acima, e desde cerca de finais do ano passado, tem havido movimentações de planadores em outros pontos do país. Em finais de 2010, o aeródromo de Ponte de Sor foi experimentado com planadores do Aero Club de Portugal, estando actualmente esta organização a planejar actividades regulares nesta infra-estrutura. O Aero clube de Torres Vedras também meteu mãos à obra na organização de actividades de voo

à vela que, com um Twin Astir, faz delícias aos locais e ministra um curso de Piloto de Planador, desde meados do mês passado. Estes aeródromos têm sido comentados entre pilotos como uma alternativa ao aeródromo de Évora, onde a actividade de planadores tem sido fortemente afectada pelas regras locais em vigor. Outro aeródromo que tem estado na boca de alguns pilotos para a prática de voo à vela é o aeródromo de Santarém. Este aeródromo, que se tornou num centro de treino de acrobacia aérea e foi palco de um campeonato da modalidade, já tinha, no ano passado, parqueados na sua placa, alguns atrelados de planador... No entanto, à excepção de Santa Cruz, nenhum dos aeroclubes residentes nestes aeródromos anuncia, para já, a realização de novos cursos de Piloto de Planador.

Foto: Emmanuel Lomba



Quem pretender tirar este tipo de licença, deverá interrogar os aeroclubes mais próximos ou recorrer às escolas habituais para esta modalidade, ou sejam: o Centro Internacional de Voo à Vela de Mogadouro, o Aero Clube do Porto e o Aero Club de Portugal.

Já este mês, durante a sua segunda quinzena, o aeródromo da Covilhã acolhe mais uma vez o habitual, anual, *Grandioso Acampamento da Páscoa de Voo à Vela*. Este acontecimento, não sendo um evento com alguma entidade organizadora por trás, é um acontecimento “de facto”; combinado entre pilotos, pelos pilotos e para os pilotos (e não só). Trata-se de uma concentração de pilotos, vindos de todo o país para usufruir das condições excepcionais de voo que a Covilhã oferece. Estas condições referem-se à possibilidade de voo orográfico e em onda, além do voo apoiado em térmicas. Este ano, como a

Páscoa ocorre em finais do mês de Abril, é grande a probabilidade de que as tais condições sejam ainda mais excepcionais, conforme aconteceu em anos anteriores com Páscoa tardia. Nas mailing-lists de voo à vela, têm-se multiplicadas as mensagens que visam fazer com que tudo corra pelo melhor. Mas... E o que tem a Páscoa a ver com as condições de voo? Nada! Não está relacionada com a meteorologia do voo à vela, mas a época pascoal é propícia a fins de semana prolongados e períodos de férias escolares que facilitam a vida aos pilotos. Este ano, esta concentração deverá atingir o clímax durante a semana de 20 a 26 de Abril e no fim de semana de 30 de Abril e 1 de Maio. É esperada a presença de planadores de diversos modelos, tais como (pelo menos): DG-400 (moto-planador), LS3a e Twin Astir, além dos residentes Duo Discus e Ka-6. Infelizmente, não haverá L13 Blaník no ar, por dois motivos. Em primeiro lugar, a EASA proibiu a operação destas aeronaves; pelo menos até que seja emitida nova directiva; o que só deverá acontecer após o fabricante (Let) publicar o (por muitos) esperado procedimento de inspecção não-destrutiva das partes críticas da aeronave, prometido para o primeiro quarto de 2011. Esta proibição surgiu na sequência de um acidente fatal, ocorrido na Austria em Junho de 2010. Em segundo lugar, o Blaník “do costume” na Covilhã (D-0073) está agora entregue a cuidados de restauração para exposição estática, por ter sofrido danos substanciais durante o temporal de Novembro de 2010, que tornam inviável a sua recuperação para voo.

Foto: José Aguiar



Aqui ou ali, sozinho ou acompanhado, bom 2011 de Voo à Vela! ■

ANÚNCIO PUBLICITÁRIO